



Trabalhos Científicos

Título: Os Benefícios Do Uso Da Inteligência Artificial Na Medicina Intensiva Pediátrica

Autores: VICTÓRIA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), ANA LAURA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), CAUÊ BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), VINÍCIUS SANTANA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS)

Resumo: Introdução: A Inteligência Artificial (IA) representa uma área promissora que pode atuar de modo complementar ou de forma autônoma no ambiente médico. Tendo como fundamento a ética e os Direitos Humanos, a IA traz avanços significativos na medicina, por encurtar o tempo de pesquisa, por ampliar o contato interpessoal entre médicos e pacientes e por permitir uma melhoria na análise diagnóstica de casos clínicos. Desse modo, facilita-se a realização de procedimentos intervencionistas de forma mais precoce, em áreas com enfermidades potencialmente fatais, como a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
Objetivos: Discutir os benefícios do uso da Inteligência Artificial na Medicina Intensiva Pediátrica.
Metodologia: Trata-se de uma revisão exploratória integrativa de literatura que fez uso do método PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Definiu-se a questão central: "Quais os benefícios do uso da Inteligência Artificial na Medicina Intensiva Pediátrica?" Nela, observa-se P: população pediátrica, I: uso da Inteligência Artificial, C: não se aplica, O: benefícios. A partir disso, foi elaborado o estudo, com base no National Library of Medicine(Pub Med) e Google Scholar. Os critérios de inclusão, limitaram-se a artigos escritos em inglês e português, publicados, majoritariamente de 2020 a 2025, que abordassem o tema e que estivessem disponíveis eletronicamente, foram excluídos os artigos que não se adequaram à temática, os que não possuíam uma metodologia adequada, os que estavam incompletos, os que eram repetidos e os que eram trabalhos de conclusão de curso e editorial. Foram selecionados 27 artigos para a discussão.
Resultados: A IA está transformando várias modalidades médicas ao possibilitar a melhoria dos serviços, por meio da captação, da análise e da interpretação de dados, auxiliando no âmbito dos cuidados intensivos pediátricos no que engloba a definição e a subclassificação precisas de uma heterogeneidade de fenótipos de doenças, a exemplo da detecção do potássio sérico para prevenção de arritmias fatais. Além disso, o uso de ferramentas advindas da IA, nas Unidades de Pronto Atendimento Neonatais, pode agilizar procedimentos, reduzir a taxa de erro e auxiliar no monitoramento de sinais vitais de maneira a ampliar a qualidade de vida dos pacientes e, também, facilitar a detecção precoce de patologias, como por exemplo na Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica e na Infecção da Corrente Sanguínea.
Conclusão: Os benefícios da IA são significativos por agilizarem diagnósticos e condutas clínicas, promovendo uma análise precisa e individualizada de cada paciente pediátrico, porém medidas de capacitação profissional devem ser feitas para que se preserve a segurança e a autonomia humana, além da realização de novas pesquisas quanto à temática para que estenda o conhecimento sobre as potencialidades da IA na melhoria da qualidade de vida do paciente e minimize os receios de sua utilização.